

2015

Relatório de Atividades e Contas



*"Porque eu sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da
minha altura (...)." Alberto Caeiro*

ÍNDICE

Nota Introdutória	8
1. Breve caracterização da instituição	4
2. Avaliação do plano de ação	5
3. Apresentação de contas e relatório	10
Considerações Finais	11

Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividades sintetiza o trabalho desenvolvido pelo Centro de Apoio Social Serra D' Aire e Candeeiros (CASSAC) durante o ano de 2015 (janeiro a dezembro) que, nos termos e finalidades estatutárias, agora se apresenta à Assembleia Geral.

A sua estrutura assenta no plano de ação elaborado para o ano 2015.

Todas as atividades foram desenvolvidas tendo em conta a missão da instituição e os valores éticos e legais que norteiam a mesma, tendo sempre presente a dignidade da pessoa humana.

A Direção agradece a toda a comunidade, aos sócios e a todos os que trabalham na instituição o seu contributo, o empenho e a dedicação no desenvolvimento deste projecto e no esforço para o seu bom funcionamento que garantiu a qualidade das actividades desenvolvidas.

A todos o nosso muito obrigado!

1. Breve Caracterização da Instituição

Missão: promover a melhoria da qualidade de vida da população através da disponibilização de respostas sociais de qualidade.

Visão: ser uma Instituição plural e coesa, reconhecida como referência na prestação de serviços, na gestão de recursos e parceiro fundamental no desenvolvimento local e regional, que assenta a sua actividade nos valores da solidariedade, do respeito, da qualidade, do rigor, da inovação, da competência, da equidade, da responsabilidade e da dignidade.

Valores: solidariedade, respeito, qualidade, rigor, inovação, profissionalismo, equidade, responsabilidade (social e ambiental).

Área de atuação: freguesias de São Bento, Serro Ventoso e União de freguesias de Arrimal e Mendiga.

A resposta social **Serviço de Apoio Domiciliário** destina-se ao acompanhamento de pessoas idosas em situação de dependência, no seu domicílio, visando a melhoria da qualidade de vida e retardando a institucionalização. Esta valência incluiu quatro principais serviços: alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa. Paralelamente são prestados outros serviços como a assistência medicamentosa, o apoio na alimentação, serviço de cabeleireira, aquisição de bens e serviços, produtos de incontinência, entre outros, como objetivo principal prestar e melhores serviços aos utentes.

Destacámos a personalização e individualização dos cuidados que são prestados no domicílio, como importante marca do nosso serviço.

Apoiávamos a 31 de dezembro 33 utentes, todos abrangidos por acordo com a segurança social, tendo capacidade para 42 utentes.

Também desenvolvemos a título experimental atividades de **centro de convívio** que abrangeram cerca de 10 utentes.

Outros Serviços:

Refeições escolares: cerca de 173 crianças das escolas do 1.º CEB e jardins-de-infância das freguesias da zona serrana.

Cantina social: apoiamos através de parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós e do acordo que esta tem com a segurança social: 4 famílias carenciadas.

Fundo Europeu de Apoio Alimentar a Carenciados: programa da UE que visa distribuir os produtos alimentares às pessoas mais necessitadas a União. Em Portugal, cabe à segurança social a sua execução com o apoio das IPSS's. Foram apoiados 14 famílias.

Banco de Produtos de Apoio: destina-se ao aluguer de ajudas técnicas (cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas). Esta resposta é um serviço para a comunidade e utentes, sendo feito em parceria com a Associação de Serviço e Socorro Social Voluntário de S. Jorge.

Serviços para a comunidade: produtos de higiene e incontinência, serviço de alimentação (take away) e serviço de lavandaria, com vantagens para sócios.

2. Avaliação do Plano de Ação

PESSOAS

1. Continuar a aumentar o nível de eficácia das equipas de SAD

Os objetivos traçados relacionados com a gestão do sistema de gestão da qualidade e a área dos recursos humanos foram alcançados, pois os mesmos mais não são que o cumprimento de requisitos legais e dos requisitos do SGQA, este último ainda em implementação.

Foram realizadas menos ações de formação que nos anos anteriores, em razão de não existir formação financiada. Contudo, não esteve em causa o cumprimento dos normativos legais neste campo; destacamos a formação de primeiros socorros realizada para todos os colaboradores.

2. Implementar uma cultura de gestão com base em resultados

A avaliação de desempenho pela sua especificidade estava ainda em desenvolvimento no final do ano, pois entendemos que o processo requer cuidado e que seja um processo participado pelas várias partes envolvidas. Contudo, são promovidas reuniões de avaliação dos serviços e trabalho de cada um por forma a potenciar os pontos fortes e melhorar os pontos fracos.

3. Melhorar a qualificação profissional da população

Na altura de definição do plano de ação previa-se o arranque do novo quadro comunitário e como tal era nosso propósito manter o desenvolvimento das ações de formação, contudo o

quadro comunitário não arrancou neste campo das formações modulares certificadas, e o objetivo não foi atingido.

4. Melhorar a qualidade de vida e o bem estar dos clientes

O nosso trabalho não faria sentido se não concorresse para o bem estar dos clientes. Os utentes mantêm ou melhoram a sua autonomia com o apoio do CASSAC, concretamente, pela melhoria dos hábitos alimentares (alimentação nutricionalmente equilibrada, em horários regulares), cuidados de pessoais e de saúde regulares. O CASSAC preza pelo apoio à família e ensinos aos mesmos para apoio na prestação dos cuidados que se revela um importante suporte e segue em linha de conta com as orientações da segurança social. A diminuição da solidão, já conseguida com as atividades de animação e também pela presença diária das funcionárias no domicílio com quem estabelecem relações de proximidade e empatia. O aumento da autoestima conseguido através do apoio psicossocial. O apoio que a enfermagem prestou neste ponto, nomeadamente, em avaliações do estado de saúde, foi feito com recurso aos serviços das extensões de saúde locais.

5. Implementar uma cultura de ocupação do cliente

Através das várias atividades de animação sócio cultural e recreativas desenvolvidas, nas várias áreas sejam religiosa, cultural, social, informativa ou outra, os resultados a que nos propusemos foram atingidos, contudo consideramos ser importante a promoção de mais atividades desta natureza.

Ao longo de 2015 foram desenvolvidas cerca de 9 atividades desta natureza, em que apenas no mês de janeiro, agosto e novembro não foram levadas a cabo atividades. Destas atividades poderemos destacar duas: visita ao centro de ciência viva de Constância e ao borboletário também em Constância e a ida a Mafra e à Aldeia do Zé Franco.

Nas atividades estava proposto serem desenvolvidas por um terapeuta ocupacional, mas a direção optou por utilizar os recursos humanos existentes, tendo consigo atingir os mesmos resultados.

6. Proporcionar cuidados de fisioterapia adequados à população idosa melhorado a sua qualidade de vida

Este objetivo não foi atingido, pois entendemos não estarem reunidas as condições económicas para tal e a manifestação de interesse dos nossos utentes foi reduzida, pelo que

decidimos adiar a prestação deste novo serviço, não descurando contudo a sua importância, apontando 2016 para o início da sua concretização.

AÇÃO SOCIAL

7. Serviços de Ação Social

Serviço de Apoio Domiciliário: Apoiamos no ano uma média de 35 utentes, com idades entre os 48-93 anos, a quem foram prestados em média três ou mais serviços.

Não houve redução na participação da segurança social atendendo ao número médio de serviços prestados, houve sim revisão do acordo com o centro distrital de 27 para 33 utentes.

Centro de Convívio (experimental): este serviço visa a promoção do envelhecimento ativo e é dirigido à população idosa autónoma. Decorreu de forma rotativa na Mendiga e São Bento, apenas nalguns dias da semana. Frequentaram a resposta em média 10 utentes. Os utentes participaram em todas as atividades de animação proporcionadas aos utentes do apoio domiciliário, tendo o convívio entre todos sido proveitoso. Para além destas atividades pontuais, eram desenvolvidas outras de cariz motor, cognitivo e sobretudo manualidades que expusemos em eventos onde participamos e que de outra forma não existiriam.

Fundo Europeu de Apoio Alimentar a Carenciados: apoiamos 14 famílias, num total de 44 indivíduos. A instituição também recebe apoio alimentar em virtude de ser instituição mediadora neste processo, o que traduziu o apoio financeiro explanado nos resultados financeiros ora apresentados.

Cantina social: Foram confeccionadas nesta resposta 8929 refeições no ano de 2015, apoiadas por financiamento estatal que se traduz na parceria com a Santa Casa de Porto de Mós.

INVESTIMENTOS E EQUIPAMENTOS

8. Melhorar as infratestruturas e equipamentos da instituição

O projeto do PRODER foi concluída a sua execução, conforme explanado nas contas em anexo. O projeto trouxe melhorias significativas em termos de trabalho na lavandaria e cozinha.

A construção da nova sede não teve início em virtude de alterações que tiveram que ser feitas ao projeto de arquitetura.

9. Diversificar fontes de receita

As refeições para a comunidade e serviço de lavandaria correram bem, temos clientes frequentes o que demonstra que o serviço é uma boa aposta. A par deste a venda de produtos de higiene e incontinência também é um reforço a levar em linha de conta. Os resultados encontram-se em anexo, nas contas.

Os eventos folares e bolinhos também contribuíram para os bons resultados, graças ao empenha da equipa de profissionais.

Consideramos que os donativos, consignação de IRS e outros incentivos fiscais devem ser mais explorados.

IMAGEM INSTITUCIONAL

10. Continuar a apostar na melhoria da imagem da instituição

Creemos comunicar cada vez mais e melhor e julgamos que o facebook tem sido um bom veículo que poderá ser ainda mais explorado.

Fizemos reuniões com várias entidades e representamos o CASSAC nos diversos eventos que fomos convidados. Estabelecemos boas relações com a comunicação social, local e regional; foram concedidas entrevistas sempre com o objetivo de divulgar a importância da instituição. No que respeita a eventos, participamos pelo segundo ano no Festival Viver Porto de Mós.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

11. Qualidade e excelência dos serviços

Mantivemos no que respeita a este ponto, para além do cumprimento das obrigações legais, o CASSAC pautou a sua ação por uma gestão parcimoniosa dos recursos, como se pode verificar pelas contas que integram este relatório.

12. Eficácia e Eficiência na utilização dos recursos

Tem sido nosso objetivo desde sempre e este ano não foi exceção, mantemos uma política rigorosa de aprovisionamento e gestão de stocks; Realizamos estudos comparativos de preços de produtos e serviços no mercado.

INFORMÁTICA

13. Modernizar as ferramentas informáticas da instituição

Investimos em ferramentas tecnológicas de informática cobrindo todas áreas operacionais, implementando a instalação de um sistema aberto, inovador e moderno já em regime de plena utilização que se tem revelado uma mais valia de gestão.

COOPERAÇÃO E PARCERIAS

14. Promover o voluntariado e a participação cívica

A parceria no banco local de voluntariado mantém-se, contudo não surgem voluntários da zona geográfica interessados. Os alunos da ESS Leiria têm mantido a colaboração em situações pontuais, quando solicitado e tem sido uma mais valia importante.

Quanto à comunidade e já o referimos noutras ocasiões, queremos que o CASSAC seja visto como um sistema aberto que vive e se subsidia na comunidade onde está inserido, tendo como responsabilidade social garantir um compromisso de desenvolvimento dessa mesma comunidade que, quando é chamada ao envolvimento, tem correspondido; salientamos o envolvimento nas iniciativas “Pão por Deus”, Folares e Festa de Natal. Bem aja!

15. Enriquecer a estrutura técnica científica da Instituição

No ano anterior não tivemos pedidos de estágios curriculares, apesar de até termos firmado mais uma parceria com a ESS Leiria para recebermos estágios do curso de Gerontogeriatrics. Não obstante e na mesma linha de pensamento, concluiu-se o estágio profissional na área da contabilidade no ano 2015. Concluimos que se demonstra assim a importância deste objetivo.

Não foram promovidos encontros científicos por opções de gestão.

16. Promover as relações com o exterior

Na tínhamos aflorado esta questão na participação cívica; durante o ano mantivemos uma cultura de relações com o exterior de modo a que o projecto se mantenha viável. Não conseguimos, cremos que pelo contexto socioeconómico, aumentar o número de sócios, mas iremos continuar a apostar nesta vertente.

Mantivemos todas as parcerias existentes e firmamos uma nova, já anteriormente citada com a ESS Leiria.

Agradecemos a todos os parceiros sem os quais muitas das nossas atividades e iniciativas não seriam possíveis.

No que respeita à parceria com o Município para fornecimento das refeições, informamos que a parceria foi renovada para o corrente ano letivo (2015/2016), tendo-se mantido os valores de comparticipação do Município. No ano 2015, fornecemos para o 1.º ciclo: 17223 refeições e para os jardins: 11467, perfazendo um total de 28690 refeições.

MAPAS FINANCEIROS
ANÁLISE DETALHADA DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2015		2014	
Venda Almoços	99.482,17 €		88.275,00 €	
Venda Produtos Higiene	7.402,31 €		6.573,56 €	
Serviços Utentes	70.003,82 €	176.888,30 €	61.074,88 €	155.923,44 €
Subsidios Segurança Social	91.592,67 €		78.885,99 €	
Subsidios IEFEP	3.448,18 €		5.518,98 €	
Subsidios de Investimentos	6.289,31 €	101.330,16 €		84.404,97 €
Quotas	3.906,00 €		1.932,00 €	
Donativos	1.743,92 €		228,45 €	
Outros Rendimentos	1.176,76 €	6.826,68 €	406,25 €	2.566,70 €
Rendimentos Financeiros	1.007,86 €	1.007,86 €	4.437,96 €	4.437,96 €
Total Proveitos	286.053,00 €	286.053,00 €	247.333,07 €	247.333,07 €
Custo Produtos Alimentares	68.069,34 €		68.222,80 €	
Custo Produtos Higiene	6.573,48 €	74.642,82 €	5.232,53 €	73.455,33 €
Fornecimentos e Serviços Externos				
Electricidade e Agua	7.679,30 €		7.390,14 €	
Publicidade	92,45 €		50,00 €	
Combustiveis	3.391,90 €		4.434,17 €	
Outros Fluidos (Gas)	4.846,35 €		5.398,43 €	
Material de Escritorio	766,86 €		1.213,41 €	
Comunicacao	1.276,30 €		1.737,74 €	
Seguros	2.127,62 €		2.318,34 €	
Transportes de Utentes	280,00 €		260,00 €	
Trabalhos Especializados	4.797,79 €		2.705,36 €	
Conservacao e Reparacao	7.128,11 €		8.027,96 €	
Limpeza, Higiene e Conforto	3.260,77 €		3.610,53 €	
Outros Fornecimentos e Servicos	1.552,08 €	37.199,53 €	599,98 €	37.746,06 €
Pessoal				
Remuneracoes Certas	113.948,26 €		99.103,05 €	
Ajudas de Custo	0,00 €		0,00 €	
Encargos S/ Remuneracoes	20.902,82 €		20.967,36 €	
Seguro Acidentes Trabalho	824,56 €		685,43 €	
Outros Custos com Pessoal	911,81 €	136.587,45 €	1.903,84 €	122.659,68 €
Outros Gastos e Perdas				
Quotizações	75,00 €		75,00 €	
Impostos				
Serviços Bancarios	14,53 €	89,53 €	8,84 €	83,84 €
Amortizações	14.996,12 €	14.996,12 €	8.647,64 €	8.647,64 €
Total Gastos	263.515,45 €	263.515,45 €	242.592,55 €	242.592,55 €
RLE	22.537,55 €		4.740,52 €	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		176.888,30	155.923,44
Subsídios à exploração.....		101.330,16	84.404,97
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(74.642,82)	(73.455,33)
Fornecimentos e serviços externos.....		(37.199,53)	(37.746,06)
Gastos com o pessoal.....		(136.587,45)	(122.659,68)
Imparidade (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....		6.826,68	2.566,70
Outros gastos e perdas.....		(89,53)	(83,84)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.525,81	8.950,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(14.996,12)	(8.647,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.529,69	302,56
Juros e rendimentos similares obtidos.....		1.007,86	4.437,96
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		22.537,55	4.740,52
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		22.537,55	4.740,52

INVESTIMENTOS E DEPRECIACÕES

Investimentos	Valor Inicial	Aquisição	Depreciações		Valor Líquido
			Acumuladas	Exercício	
Activos Intangíveis	514,82 €	0,00 €	514,82 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de Instalação	514,82 €	0,00 €	514,82 €	0,00 €	0,00 €
Activos Intangíveis em Curso					0,00 €
Adiantamentos Activos Intangíveis					0,00 €
Activos Fixos Tangíveis	218.296,74 €	6.010,00 €	87.315,16 €	14.996,12 €	121.995,46 €
Terrenos e Recursos Naturais	75.372,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75.372,34 €
Edifícios e Outras Construções	21.829,80 €	0,00 €	16.798,00 €	1.895,56 €	3.136,24 €
Equipamento Básico	63.385,57 €	0,00 €	22.513,38 €	7.189,30 €	33.682,89 €
Equipamento de Transporte	40.138,70 €	6.010,00 €	39.484,72 €	1.855,95 €	4.808,03 €
Ferramentas e Utensílios					0,00 €
Equipamento Administrativo	16.450,18 €	0,00 €	7.398,91 €	4.055,31 €	4.995,96 €
Taras e Vasilhame					0,00 €
Animais Produtivos, de Trabalho e de Reprodução					0,00 €
Outras Activos Fixos Tangíveis					0,00 €
Activos Fixos Tangíveis em Curso	1.120,15 €	0,00 €	1.120,15 €		0,00 €
Adiantamentos p/c Activos Fixos Tangíveis					0,00 €
Investimentos Financeiros	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €
Participações de Capital					0,00 €
Obrigações e Títulos de Participação					0,00 €
Empréstimos de Financiamento					0,00 €
Investimentos em Imóveis					0,00 €
Outras Aplicações Financeiras	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €
Imobilizações em Curso					0,00 €
Adiantamentos p/c Inv. Financeiros					0,00 €
Total	219.311,56 €	6.010,00 €	87.829,98 €	14.996,12 €	122.495,46 €

BALANÇO

		Montantes expressos em Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		121.995,46	130.981,59
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....		500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
		122.495,46	131.481,59
Activo corrente:			
Inventários.....		1.538,87	2.713,32
Clientes.....			
Adiantamento a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....		2.991,55	9.941,74
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outras contas a receber.....			
Diferimentos.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		176.667,47	97.948,53
		181.197,89	110.603,59
Total do Activo		303.693,35	242.085,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos.....		30.725,00	30.725,00
Excedentes Técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		192.281,34	187.540,82
Excedentes de Revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		28.210,91	
		251.217,25	218.265,82
Resultado líquido do período.....		22.537,55	4.740,52
		22.537,55	4.740,52
Total do fundo de capital		273.754,80	223.006,34
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores.....		5.350,11	10.816,99
Adiantamento de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		2.610,38	2.472,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....		14.616,44	
Outras contas a pagar.....		7.361,62	5.789,09
Outros passivos financeiros.....			
		29.938,55	19.078,84
Total do passivo		29.938,55	19.078,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		303.693,35	242.085,18

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensamos ter atingido o grosso dos objetivos a que nos propusemos; tentamos dar resposta às necessidades dos idosos e famílias, nas mais diversas solicitações que nos chegaram. Hoje cuidamos com mais competência técnica e mais competência humana. Reunimos as condições para iniciar a construção do edifício e estamos a trabalhar para o seu financiamento, recorrendo ao programa PT2020.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento á Diretora Técnica, Dr.ª Margarida pelo seu empenho e competência e a todos os funcionários da instituição.

A DIREÇÃO

Saul Saraiva (Presidente)

M.ª Clarisse Louro (Vice-presidente)

Jorge Costa (Tesoureiro)

M.ª Delfina Gomes (Secretária)

Dinis Anastácio (Vogal)